

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230  
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 174  
 ESPINHO  
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 174)—PORTO  
 Telephone n.º 737

## PAZ FICTICIA

A observação superficial dos factos leva-nos a crer que atravessamos um período de acalmia política que poderá ser longamente protelado em santa paz octaviana. Se, porém, entrarmos mais profundamente na significação dos phenomenos que a nossos olhos se vão desenrolando, cedo nos convencemos de que este armistício ephemero não é mais do que o indicio de momentaneo esmorecimento, de indecisa expectativa no decurso dos acontecimentos.

Porque é que se opera, por encanto, esta illusoria acalmiação? E' simples explicar o extravagante paradoxo. Actuaram circunstancias favoraveis, umas vindas naturalmente, outras arteiramente provocadas para que se accentue tão singular disposição d'animos. E' positivo que o ministerio Wenceslau de Lima representou no poder o congraçamento de todas as facções monarchicas. Com todos viveu o governo á boa paz, sem provocar irritações, contendo despeitos em sorrisos meliflos de hypocrisia, deixando aos varios agrupamentos a esperança de serem contemplados na successão. «Este engano d'alma lèdo e cego, que a fortuna não deixou durar muito,» decisivamente se quebrou com a saída do ministro Medeiros. Tal facto determinou a abertura das hostilidades do sr. Wenceslau com o denominado bloco liberal. Mas nem o sr. Medeiros quiz aproveitar com arruado a sua fallencia em beneficio dos interessados, nem aquelle bloco julgou boa oportunidade essa para abrir logo o fogo sagrado contra o ministerio. Altas conveniencias.

Ao bloco liberal, que sonha com o poder pela inevitavel saída do sr. Wenceslau, não lhe agradou de mais o motivo da contenda—a questão clerical,—para explorar o seu fim politico. Não lhe convinha escalar o poder, se isso lhe fosse possivel e de facil accesso, com arranco impetuoso, vendo-se immediatamente a braços com um dilema tremendo—dissolver o parlamento por falta d'apoio ou governar submissamente por conta alheia. N'esta collisão pensaram os do bloco em deixar de remissa os melhores cartuchos para a abertura do parlamento.

Entretanto o sr. Wenceslau aquietou-se na sua politica accommodaticia. Guardou na gaveta a celebre portaria sobre o caso do bispo de Beja. Com a viagem do rei pelo estrangeiro e um programma complementar de excursão recreativa pelo paiz, que o presidente do conselho prepara ao monarcha, entretem-se a situação politica até janeiro... Por seu turno, o sr. José Luciano e seus aliados requebram-se em blandicias e affectos junto da côrte e do governo para mallograrem a tactica bloquista, para alcançarem, ainda uma vez, os loiros da almejada successão.

Este verão de S. Martinho, tão manso e tepido para os politicos da monarchia, deve trazer o diabo no ventrel. Ora esperemos mais um pouco...

Vê-se, pois, que a discordia insanavel entre monarchicos corre apenas um periodo de curta paz ficticia. Assim a imposeram as circunstancias, por virtude dos acontecimentos e mercê do accordo tacito das forças em acção, que, por ingenua vaidade, accordaram em comprazer nos processos na mira de se comprometterem uns aos outros.

Este jogo de trica politica dá em resultado o não corresponder á realidade da situação a aparente e temporaria passividade das hostes politicas que se degladiam a dentro dos interesses dynasticos.

De resto a situação, no seu aspecto geral, não melhorou. A questão clerical fermenta e ameaça desecandear-se com a intensiva eclosão de crise aguda. Economica e financeiramente o paiz debate-se em lances affitivos que, a espaços, se atenuam com os recursos sobrios da medicina caseira. Desenha-se com as mesmas côres carregadas o quadro triste da decadencia nacional assignalada sobretudo pela ausencia de escrupulos administrativos e pelo forjar constante de novas alcavalas e crimes de lesa-independencia. Segundo se affirma o testamento d'este ministerio importará uma distribuição de beneficios escandalosa, e, para cumulo de desgraça, trará a surpresa de mais uma alienação, a titulo gratuito, do nosso poderio ultramarino!

Que mais esperamos?!

O partido republicano—forçoso é confessal-o—parece ter-se deixado contagiar por essa morbidez symptomatica em que se vae moendo a politica da monarchia. Aquietou-se na indecisa expectativa que, na collisão, só se explica por uma deferencia ultra fidalga. Convém despertar do lethargo.

Tomemos, quanto antes, a posição de ataque rude.

E' a nós outros republicanos que está confiado o papel principal em certos assumptos de actividade politica. A lucta anti-clerical começa a travar-se n'um ambito mesquinho de retalições partidarias. Elevemos o assumpto á altura e dignidade da sua categoria.

E' uma questão liberal que não admite sophismas nem transigencias, muito menos hypocrisias. N'este, como n'outros problemas de supremo alcance para o bem da patria, só do partido republicano se pode esperar uma ingenua e direcção coerente, sincera e efficaz.

Colloquemo-nos, pois, em pé de guerra.

## A QUESTÃO ANTI-CLERICAL

Uma conferencia do sr. dr. Egas Moniz.

Realizou em Aveiro, no domingo ultimo, uma conferencia em combate á reacção clerical, o sr. dr. Egas Moniz, illustre professor de medicina da Universidade e um dos parlamentares de valor consagrado da geração moderna. O sr. dr. Egas Moniz veio a Aveiro como delegado da Junta Liberal.

O illustre parlamentar, que é de facto um revolucionario, desenvolveu com rara energia, vibrante explanação e lucido criterio, o thema da sua conferencia, que mais propriamente se pode denominar um discurso formal de ataque vigoroso contra a oligarchia religiosa e politica que infesta o paiz.

Não podemos dar sequer um resumo da notavel oração que, de resto, foi largamente extractada pelos diarios de Lisboa e Porto.

Ante uma concorrência numerosa, que enchia litteralmente o Theatro Aveirense, durante uma hora expoz o erudito conferente os prejuizos e a perigosa influencia da reacção em Portugal em sentido educativo e como agente atrophador de desmoralisação e decadencia. Evocou a memoria e a obra liberal de José Estevam e incitou os aveirenses a honrarem as tradições legadas pelo grande tribuno, defensor das regalias populares e dos direitos do homem.

Em Aveiro, fóra do theatro e mesmo durante a conferencia notou-se o fermento do espirito reaccionario que chegou a exteriorisar-se em manifestos e em provocantes e encapotados ápartes. Todavia esse espirito de rebelião, vendo malgrado o seu intento, houve por bem retrahir-se.

Compavoroso receio da hydra, estiveram de reforço e prevenção as forças alli aquartelladas e a policia civil, com um bom contingente de cavallaria da guarda Municipal do Porto. Nada occorreu que podesse legitimar a intervenção da força, como era presumivel.

Ao illustre conferente sinceramente o felicitamos pela sua brilhante obra de propaganda.

## Os serviços telegrapho-

postaes em Espinho

## Suas diligencias

II

Dissemos, no nosso passado artigo, que ruas havia em Espinho onde, por vezes, a correspondencia era distribuida perto das 12 da tarde. Hoje, melhor informados e, ainda mais, por conhecimento proprio, é nosso dever rectificar que não é perto das 12 da tarde, mas sim depois da *uma hora*. Foi esta a hora em que, no

passado domingo, uma familia, que nol-o garante, recebeu o seu correio.

Não se julgue porém que esta familia reside no extremo do bairro piscatorio ou nas margens do Rio Largo. Nada d'isso; a familia de que se trata reside a 10 minutos de distancia do edificio da estação do correio, pelas vias de vulgar trajecto, em passo de passeio.

Feita esta rectificação, aliás necessaria porque não é de boa tactica desperdiçar qualquer argumento por insignificante que pareça, continuemos com o assumpto que nos propoemos tratar, ligando este com o precedente artigo, e sem nos apressarmos.

Dissemos nós que ao publico foi vedado o recurso de receber, na estação, a correspondencia que só tardiamente receberia em casa.

Este *veto*, que para o publico representa, quando menos, uma contrariedade, chega mesmo a ocasionar prejuizos a quem tiver de se ocupar todo o dia por fóra a tratar dos seus negocios ou no desempenho d'uma profissão—foi, no entanto, baseado aparentemente no regulamento, por quanto se foi buscar pelas orelhas o artigo que obriga ao pagamento de 45500 reis anuaes quem quizer a sua correspondencia *apartada*. Deu-se tal determinação, de spertou-se d'um somno de muitos annos, se não estamos em erro, no mez de maio ultimo e coincidiu—original e notavel coincidência—com a posse da actual encarregada. A este facto se referiu então este jornal que, fazendo-se echo do publico e defensor dos seus interesses, o comentou e criticou.

Como se faz ás creanças a quem, quando choram, se dá um brinquedo para as distrair, assim s. ex.º o Director Geral nos mandou dois distribuidores, para nos entreter durante a praia e os hospedes não ouvirem a nossa caramunha. Finda a epocha balnear *quartel em Abrantes, tudo como antes*; podemos gritar á vontade porque estamos em familia e ninguém nos ouve.

Pois façamos-lhe a vontade; continuemos gritando.

Ha muitos annos que havia o habito de se mandar de manhã ao correio buscar a correspondencia e a esta pratica se deve o facto de não ter sido até agora, bem notada a insuficiencia de um só distribuidor para toda a area da vila.

O publico que, habitual ou acidentalmente, mandava ao correio, recebia a sua correspondencia muito a tempo e horas de poder retirar, a tratar dos seus negocios, nos comboios da manhã, ou aos assumptos da sua correspondencia dar rapido andamento.

O distribuidor, desembaraçado da mais importante parte da correspondencia, pois que era muito e de importancia postal o publico que de tal meio se utilisava, sahia a distribuir a restante e fazia-o sempre tão diferentemente do que hoje faz, que estava de volta na estação, tendo concluido o

serviço, nos dias ordinarios *em regra* antes das 10 da manhã e nos domingos ou dias de correspondencia do Brazil *sempre* antes das 11.

A vantagem, como se vê, não era só para quem mandava ao correio; era geral.

Hoje quem tem, por motivos de força maior, necessidade do correio mais cedo, anda pelas esquinas a *caça* do distribuidor, passou aqui, passou alem, até o apanhar para receber, em qualquer portal ou sitio escuso, a sua correspondencia.

Ora aqui está outra infracção regulamentar que s. ex.º o Director Geral não vê e Deus lhe conserve as cataratas, visto que é elle e só elle o causante d'esta irregularidade, por sua culpa tornada necessaria.

Compare s. ex.º o antigo com o actual serviço e apresente-se, ufano, ao louvor publico, que bem merece d'este, mais do que calorosos aplausos—uma condecoração ao zelo, boa vontade e merito—.

Pondere s. ex.º o que eram os habitantes de Espinho, antes e depois do chocolate da *Correspondencia apartada* e verá que veio com o tal chocolate, incutir ideias de luxo em quem até então tão modesto era, que nunca á ideia lhe ocorreu o *luxo* de mais outro distribuidor. Luxo lhe chamamos nós coordenando forçadamente o nosso pelo pensar de s. ex.º Ou a logica é uma abctora ou s. ex.º considera luxo o que *sómente* necessidade é.

Sim, porque s. ex.º não está no desempenho das suas superiores funções para fazer ouvidos de mercador ao que fóra de justiça e necessidade.

A entrega, na estação, da correspondencia que ali fosse procurada pelos destinatarios ou seus regulamentares representantes, fazia-se em Espinho *ha muitos annos*, como acima dissemos e não é demais repetir, e cremos mesmo que não erramos nada afirmando que *sempre se fez*, sem que apparecesse á *tona d'agua regulamentar* o pretexto que agora appareceu. E dizemos pretexto e não artigo, muito propositadamente, porquanto é muito discutivel que o artigo invocado podesse ser chamado para o caso que se ventila. Podem torcel-o, amoldal-o, comprimil-o, fazer d'elle um figo de ceira, que nem assim satisfaz bem ao fim que se deseja.

(Continua)

## A VOSSA CARTEIRA

Retirou para o Brazil, na ultima quarta-feira, o nosso amigo Sr. Alberto Carvalho, artista photographico de valór, filho do tambem nosso amigo e habil photographo Sr. José de Carvalho.

Boa viagem e muitas felicidades na lucta pela vida que, n'aquelle grande meio, vae travar.

Na Filial da TABACARIA AFRICANA ha sempre o melhor sortido em tabacos, perfumarias e bilhetes postaes illustrados. BAIXOS DO HOTEL BAGANÇA ESPINHO



—Encontra-se doente uma filha do sr. João Nunes d'Almeida, nosso amigo e estimado correlegionario.

—Com pequena demora esteve no Porto o nosso amigo e distincto parlamentar sr. Antonio José d'Almeida.

—Visitaram esta praia na semana ultima os considerados clinicos, nossos amigos e presados correlegionarios srs. drs. Albino Martins (do Pinheiro da Bomponta-Oliveira d'Azemeis) e J. Lopes de Oliveira (do Couto de Cocujães).

—Tambem esteve em Espinho, de passagem o sr. Manuel dos Santos Pinho, abastado capitalista e proprietario em S. João da Madeira

—Está restabelecido dos seus incommodos o sr. Conde de S. João de Vêr.

—Egualmente se encontra convalescida a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso particular amigo sr. Victorino de Freitas, bemquisto capitalista.

—Encontra-se convalescente dos seus padecimentos a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. João d'Aragão, distincto maior do exercito e digno promotor dos conselhos de Guerra no Porto.

—Seguiu em viagem de recreio para Coimbra a ex.<sup>ma</sup> familia do nosso amigo e considerado industrial, o sr. Alexandre Brandão.

## POESIA

### O carrasco

Era como um automato: o seu braço  
Servia d'alicerce ao mundo velho;  
No olhar sem brilho, pavoroso e baço,  
Tinha adoaos sinistras de vermelho.

Obedecer á lei era o evangelho,  
Que tinha escripto nas entranhas d'ago  
Matava o orphão, a mulher e o velho,  
Que mal sustinha o vagaroso passo

Cabiu morto d'ha muito, inanimado  
Ao vêr o mundo todo iluminado  
Pelos limpidos astros do Porvir.

O velho companheiro dos tyranos  
Nasceu, a quando Deus, ha 6 mil annos  
E cabiu quando Deus ia cahir.

Joaquim d'Aroujo

### Jesuitismo e servilismo

O governo, que infelizmente nos rege, tomou a peito impedir, por todos os modos, que se torne effectiva a deliberação da Camara de Lisboa que decidiu dar o nome de Ferrer a uma das ruas da capital.

Isto seria apenas supinamente ridiculo, se não revellasse mais alguma coisa. Demonstra tal zelo do poder central como se usa do direito de tutela sobre as deliberações de trivial expediente dos corpos administrativos; revella, bem nitido, o proposito de contrariar, o desejo de pôr em evidencia um requintado espirito reaccionario de ferocidade jesuitica.

Camandulas e agua benta, hypocrisia e servilismo rasteiro, são as devisas da situação!

Em Paris, graças á prudente intervenção diplomatica do nosso ministro, consta ao Dia, foi adiada uma festa patriótica dos portuguezes, que tencionavam no 1.º de Dezembro inaugurar um monumento allusivo á nossa independencia:

Não fosse a Espanha melindrar-se...  
Indecente capachismo ultramontano!  
E d'ahi talvez haja uma razão subtil—para que celebrar a independencia de Portugal?!

## CASOS E NOTICIAS

**Reclamando.**—A' Ex.<sup>ma</sup> Camara—conscios da nossa justiça e crentes no seu zelo—lembramos a necessidade de acabar, da forma que mais conveniente fôr, com o ribeiro em que está transformado o projecto de valeta, lado sul, da rua José Luciano de Castro. Nos dias de chuva nem pernas de gigantes a transpõem tendo, por isso, de caminhar-se até encontrar *vau*. Quem, por necessidade, por alli transita, com pouco se contenta; até com *umas poldras*, se a escassez do thesouro não dêr para mais.

Em pleno passeio, entre o Chinês e a Assemblêa caem em dias de chuva catadupas d'agua. E' um Niagará a que não ha guarda-chuva que resista. Parece-nos tal desleixo vergonhoso para a terra e desagradavel para os moradores. Se o snr. vereador do pelouro possede dar por alli uma voltasinha muito nos penhorava verificando sem escafandro a verdade do facto que deixamos exposto.

Verificada ella, as providencias não se demorarão, cremos nós.

**O tempo e o mar.**—Parece termos entrado de facto no verão de S. Martinho. A quadra vaé fria mas os dias e as noites tem sido de temperatura secca e calma. Alguns banhistas retardatarios aproveitam ainda o ensejo de fazerem a sua temporada. O mar apresenta-se n'uma deliciosa mansidão quasi evangelica. Todavia os trabalhos maritimos vão de todo estereis e assim terminará a laboriosa tarefa maritima d'este anno com resultados pouco satisfactorios.

**A defeza d'Espinho.**—Continuam as obras da muralha que se destina a proteger Espinho das invasões do mar. Parece decidido que vaé adoptar-se a experiencia dos esporões, servindo de costamar.

E' uma modificação proposta pelo distincto engenheiro hydraulico sr. Von-Hafe, no intuito de provocar o assoramento da praia. Os technicos—e não são poucos—a quem temos ouvido opinião reservada sobre a defeza de Espinho são unanimes em reconhecer que será só este meio o unico capaz de produzir algum resultado. Quanto á muralha, agora assente sobre areia, nenhum engenheiro, a não ser o auctor do projecto, crê na sua efficacia salvadora.

Ora o argumento, que serve de condemnar tal obra é muito simples: Sendo certo que os desmoronamentos dos predios se dão por lhes faltar a base, a areia em que assentam, a parede com esse alicerce deve ter o mesmo destino, estando sujeita ás mesmas leis que determinam a estabilidade das construcções para habitação. Ou o mar não leva areia, resistindo a parede de resguardo, como tambem resistiram as casas; ou o mar escava as fundações, e n'esse caso nenhuma construcção lhe pode resistir, sem que esteja solidamente firmada na rocha, o que ali não acontece.

Entretanto o tal paredão de argamassa servirá para regularisar a escarpa, quando fique devidamente protegido. E' já uma obra de embellezamento, até certo ponto necessario.

**Reclamações.**—Escreve-nos «um assignante» lembrando a conveniencia de haver n'este periodico uma secção destinada a reclamações, visto que Espinho tem muitas necessidades a attender. Como mais de uma vez temos affirmado, o nosso semanario está sempre prompto a exarar e a attender a todas as causas de justiça e muito especialmente a quanto respeite aos interesses locais.

Venham ellas, as taes reclamações, que, sendo feitas em termos, não teremos a menor duvida em dar-lhes publicidade e em abrir, se tanto fôr preciso, a solicitada secção, Ficamos entendidos.

**Desastre.**—Molestado por uma queda desastrosa abaixo d'um carro electrico encontra-se n'esta praia em tractamento o Snr. Caetano Fernandes de Oliveira, bemquisto capitalista, que costuma veraneiar n'esta estancia. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

**Escola Antonio José d'Almeida.**—Este instituto para educação d'alunos de *instrucção primaria* (escola nocturna de adultos) começa a funcionar no proximo dia 29 d'este mez. O curso é diario (menos ás quinta-feiras e domingos), sendo as aulas d'inverno desde as 7 ás 9 horas da noite. O curso d'este anno é dirigido pelo abalidado professor Sr. João Augusto Dias Milheiro.

O retardamento da abertura da escola foi devido, como já dissemos, á necessidade de nova instalação.

A Escola Antonio José d'Almeida é uma instituição do partido republicano d'Espinho, que já tem prestado bons serviços á instrucção popular.

E sustentada por subscrição voluntaria. Appellamos para a generosidade dos amigos do povo e do progresso, no sentido de se fomentar e desenvolver tão util iniciativa.

Ainda no corrente anno projectam os dirigentes do partido republicano local solemnizar a nova instalação com uma sessão adequada á importancia e significação d'este acontecimento. Do facto daremos previa noticia.

**Ao sr. administrador do concelho.**—Continuamos a reclamar a presença do sr. administrador do concelho a fim de serem devidamente fiscalizadas as casas de *divertimentos innocentes* (ou *casinos*, como as designam em giria tributaria). Vaé finda a epoca da tolerancia. Quer s. ex.<sup>a</sup> o caso mais claro? Pois appareça por ahí de noite, que temos luar esplendido.

**Hospital Asilo de Oleiros.**—Acha-se definitivamente aberto, recebendo doentes e asilados pobres dos concelhos da Feira e Espinho, o Hospital-Asilo denominado de Nossa Senhora da Saude d'Oleiros e erecto n'aquella freguezia, a expensas d'um importante legado do fallecido commendador Joaquim de Sá Couto.

**A fuga de um banqueiro.**—Noticiam os jornaes do Porto com larga pormenorisação o alcance e fuga do banqueiro d'aquella cidade—Cardoso Lopes—gerente d'uma casa de transacções no Largo dos Loios.

Conta-se que o alcance monta a uma centena de contos de reis. Cardoso Lopes explorava, de sociedade ou commandita com outros individuos, o Casino Peninsular d'Espinho. Por cá tambem ha quem se doa das habilidades do tal banqueiro. E' sempre grande o numero dos papalvos e na mesma proporção avulta a quantidade dos *comidos*.

**O incendio da Rua da Magdalena.**—Causou interesse nesta povoação o julgamento dos implicados no incendio da Rua da Magdalena, em Lisboa.

Embora os melhores prognosticos dessem como certa uma sentença condemnatoria, é fóra de duvida que ninguém esperava uma pena tão severa sobretudo para o reu Leandro, cuja culpabilidade ainda deixou duvidas em muitos espiritos.

O que todos positivamente reconhecem é o brilho extraordinario da defeza, que constitue, pelo arrojado, pelo esforço e pela eloquencia, um documento vivo do talento dos illustres advogados que di-

rectamente se empenharam em tão ardua como difficil tarefa.

**Portugal.**—E' o titulo de um novo periodico, orgão do grupo republicano portuguez, que começou a publicar-se no Rio de Janeiro. Defende intransigentemente os ideaes democraticos.

Aos nossos dedicados correlegionarios e compatriotas d'alem mar sinceramente endereçamos as mais vehementes saudações, por esta significativa demonstração de vitalidade e devoção cívica. Ao novo campeão da democracia desejamos uma feliz e longa existencia.

## Engenheiros Dignos

Espinho vai, segundo parece, soffrer uma transformação importantissima. se todos os trabalhos prestes a principiar, não forem abandonados. Oxalá que a todos esses trabalhos presida a prudencia e o saber profissional e pratico, para que as obras, que se venham a realizar não fiquem defeituosas e incapazes do fim a que se destinam.

Temos a certeza que Espinho, entrando n'essa grande transformação e progresso, em pouco tempo será uma povoação admiravel e encantadora de belleza e de prosperidade, atrahindo a concorrência de elementos que lhe darão a vida e actividade proprias d'uma terra florentissima.

Para isso, repetimos, é preciso que a prudencia e o saber profissional e pratico presidam a essas obras para que estas, no seu inicio, sejam feitas de modo que o futuro não seja sacrificado ao presente, estando só deante dos olhos o que agora nos parece bastante. não tendo na devida consideração o que a prosperidade e grandeza d'esta povoação lhe devem dar no futuro.

Ouve-se, geralmente dizer: —Quando se acaba uma obra é que ella se devia principiar.

Isto é um pouco atenuado e até muitas vezes evitado, quando da traça da obra se incumba uma pessoa habilitada que a estude nos seus detalhes e examine no seu conjuncto,

Sem quererem s'offender a modestia do distinctissimo engenheiro, sr. Augusto Julio Bandeira Neiva, vamos lembrar que Espinho lhe deve um serviço importantissimo como é a planta d'esta povoação, que elle levantou. A essa planta se deve a sua belleza. Sem ella teria crescido e augmentado com taes *aleijões* que seriam uma vergonha e mais tarde de difficil execução seria o extirpal-os.

Sabedor, pratico, amante do bello e das formas que a esthetica impõe, vimol-o ahí manifestando a actividade, de que é dotado, trabalhando n'essa planta com o ardor e fogo que animam o homem devotado pelas obras em que se mette.

E de notar é que esse trabalho, em nada prejudicou o serviço da repartição a seu cargo, pois que a sua actividade, auxiliada pela sua perspicacia, lhe fazia comprehender, conhecer e resolver, facilmente todas as questões dos serviços d'essa repartição.

Quem percorrer o districto d'Aveiro, por toda a parte verá manifestada a sua passagem como empregado zeloso, consciencioso, desinteressado, além da requintada amabilidade com que a todos tratava, tendo sempre o maximo cuidado em desfazer quaes quer attrictos [que, muitas vezes, devidos á má vontade d'uns, á ignorancia d'alguns e até á maldade d'outros se lhe levantavam no caminho recto e justo, que traçava ao seu procedimento de empregado publico.

E' isto uma das suas boas qualidades; e tanto mais de louvar e admirar é que não sendo elle rico, tem, muitas vezes, de sacrificar o seu vencimento.

O seu temperamento dá-lhe uma forma externa que, á primei-

ra vista dos que o não conhecem, se apresenta brusco, quasi intratavel; o que logo desaparece, quando bem o conhecem.

O seu tino, como chefe, dirigindo todos os trabalhos attinentes ao seu cargo, é tal que todos os empregados, que com elle fazem serviço, desde os mais graduados até aos mais humildes, o respeitam, o estimam, quasi o adoram.

E a reforçar a nossa humilde opinião, quando o apresentamos como empregado publico que se impõe á estima de todos os que respeitam o bom procedimento do homem digno, temos a lembrar que o distinctissimo engenheiro, homem de saber, probo e honrado, sr. Francisco da Silva Ribeiro, que foi director das obras publicas no nosso districto, sempre lhe consagrara a mais alta consideração, reconhecendo-lhe os seus nobilissimos dotes de intelligencia e caracter que punha em destaque, quando d'elle fallava.

A consideração, que tão distincto engenheiro tem pelo nosso amigo Neiva, é a mais subida recompensa e uma prova evidentissima dos seus merecimentos que nada pode empanar.

O actual director das obras publicas d'Aveiro, sr. Paulo de Barros, engenheiro notavel pelo seu saber e pelos seus trabalhos parlamentares, sempre devotado pelo districto, é um trabalhador incansavel, tendo por todos os serviços dependentes da sua abalitada competencia o zelo que honra todo o empregado publico.

Z.

## NINGUEM SABE COMER

Ninguém sabe comer, observa um brilhante quotidiano parisiense; viverá cem annos quem souber.

Por causa d'uma alimentação irracional toda a gente morre antes de chegar a sua hora.

Os animaes ensinam-nos como se deve viver bem: mastigam. O boi, o cão, o camelo, porque mastigam, digerem maravilhosamente.

Observando os animaes, o perspicaz morte americano Horacio Fletcher adotou, aos 45 annos um sistema que o livrou da gota, de dispepsias de enxaquécas, de eczemas etc. Salvou-o a mastigação. Eis os axiomas a que elle reduz o seu ensino.

Mastigae até reduzirdes o alimento a um creme que possa engulir-se involuntariamente.

Mastigae os liquidos como se fossem solidos: o vinho, a cerveja, o leite a agua, tal qual como a carne, os cereaes, o pão, os legumes.

Não almoceis logo que vos levantardes. E' inutil, porque ninguém exgota immediatamente as energias que accumulou de noite. E' bom estar em jejum até ao meio dia.

Não provoqueis o apetite. Nada de carne vermelha, pois não se mastiga bem.

Bebai apenas no fim da refeição, e pouco.

Comei só quando tiverdes fome e nunca quando estiverdes triste ou irritado, no meio d'um ruído ou com o espirito inquieto.

Dentro de oito dias podeis estudar a alimentação que vos convém. Preferi as carnes brancas.

E' sabido que o alimento não é o que se come, mas sim o que se digere; e não ha boa digestão, sem boa mastigação.

## CORRESPONDENCIAS

**Temporaes.**—Mattosinhos tem estado desde setembro sob o regimem das chuvas, devido, salvo seja, áquella belleza de barracas que se erguem, alli a cima, em Santa Anna.

Emquanto não as demolirem, tenham a certeza que o tempo não muda para melhor; porque no genero caldeireiro não ha como festivos no Palacio, touradas na Alegria, feiras de S. Lázaro ou S. Miguel para gaudio dos lavradores o abrimto de campos—C.



Deposito de Calçado de Lisboa  
 Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

**Mathias Lopes de Castro**

—H ESPINHO H—

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.—Rua Sá da Bandeira, 231  
 LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

**Grande sortido de CALÇADO**  
 para homens, senhoras e creanças

---

**PROFESSORA**  
 LECCIONA PIANO E FRANCEZ  
 RUA DE PASSOS MANOEL  
 ESPINHO

N.º 9

---

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
 NOTARIO PUBLICO  
 RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260  
 Num. 12 ESPINHO

# FABRICA DO MOCHO

**GAZOSAS, SIPHÕES E UTRAS BEBIDAS CONGENERES**

N.º 17

**R. Alexandre Herculano**

(AO PASSEIO ALEGRE)

**Relojoaria Progresso**  
 — DE —  
**ARNALDO A. d'OLIVEIRA**  
 Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)  
 ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Grizener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

# PHARMACIA CENTRAL ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

**ESPINHO**

**Hotel Bragança**  
 — — —  
**Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho**  
 (proximo á estação do Caminho de Ferro)  
 ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

**PREÇOS MODICOS**  
 N.º 3 Café e casino. Iluminados a luz electrica

**Photographia Central** **Passelo Alegre, 7 e 9**  
 ESPINHO

**JOSE DE CARVALHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 23500 rs  
 Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores  
 Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gavito, 68 N.º 4

**PADARIA CASAL RIBEIRO**  
 59--RUA DO CRUZEIRO--63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.ºº freguezes. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

**DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS** N.º 15

**MANTEIGA DE FIAES**  
 DA  
 Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

**DEPOSITOS;**  
**Porto**—Tabacaria Gonçaves: R. Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amantense: Defronte do Bolhão.  
**Colmbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.  
**Lisboa**—Mercearia Nova Patria: Largo de S. Domingos.  
**Espinho**—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

**LIÇÕES DE MUSICA**  
 E  
 PRINCIPIOS D'HARMONIA  
**FAUSTO NEVES**  
**ESPINHO**

**ALQUILARIA RAMOS**  
 Travessa d'Assemblêa—Espinho

ALUGA TRENS

Vende: milho, fava e palha.

**Hotel e Restaurante**  
**CAFE CHINEZ**  
 N.º 11 DE  
**José Fernandes do Lago**  
 Praia d'Espinho  
 Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**A JUDICIAL**  
 AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)  
 Escriptorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

**Directores fundadores** { Manoel Coelho } Advogados  
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., e c

«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preço de rels 158000, 58000 e 28500.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas, Acções de pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura; doria.

**Primeira avença** } Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

**Segunda avença** } Por esta avença fornece «A Judicial»:  
 Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

**Terceira avença** }

**Endereço telegrafico: «JUDICIAL»**  
 (Envia-se folheto elucidativo a quem o requisito)

**Typographia Peninsular**  
 de Montelro & Gonçalves  
 Telephone, 737  
 Rua dos Mercadores, 171—PORTO

**ALBERTO MILHEIRO**  
 Cirurgião dentista  
 Prothese e operações dentarias  
**Passelo Alegre 10-1.º**  
 Em frente ao correto da Graal e



EXCENTRICIDADES CELEBRES

Ampré, quando dava as suas lições, olhava sempre fixamente para um dos botões do casaco de um alumno. Bourdaloue antes de subir para a cathedra tocava sempre violino. O marechal de Brége empalidecia á vista d'um coelho. Crebillon compunha as suas tragedias tendo dois corvos sobre a meza. Erasmo era acometido de um ataque febril quando via um peixe. Haendel se compunha quando estava embriagado. Lalande comia aranhas, Lavoisier bebia por um tinteiro. Le Nebre comia serradura e Catharina de Médicis não suportava o cheiro de uma vosa.

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA (PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias . . . . . 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio . . . . .

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha . . . . . 40 s
Repetições . . . . . 20

HORARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de Novembro de 1909

ASCENDENTES

Table with columns for Estações and various train types (Tramway, Correo, Rapido, etc.) and rows for destinations like Aveiro, Campa, G. Torres, etc.

DESCENDENTES

Table with columns for Estações and various train types (Tramway, Correo, Rapido, etc.) and rows for destinations like S. Bento, Campa, G. Torres, etc.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 1 de Novembro de 1909

Table with columns for ESTAÇÕES, N.º 1, N.º 3, N.º 5, N.º 6, N.º 2, N.º 4 and rows for destinations like Espinho Praia, Espinho-Vouga, Silvalde (ap.), etc.

Os apeadeiros de Silvalde, Paramos, Rio Meão e Cavaco só admittem passageiros sem bagagens, pagando o preço da estação precedente. Vender-se-ão bilhetes de IDA E VOLTA a PREÇOS REDUZIDOS com abatimento de 30 por cento—em 2.ª e 3.ª classe, ao preço da tarifa especial n.º 2—Grande velocidade—entre todas as estações da linha.



THEATRO ALLIANÇA

Rua de Bandeira Coelho

ESPINHO

EMPRESA VIEIRA & C.ª

Todas as noites VARIEDADES

Grandiosas sessões de

cynemographo,

Sempre novidades!!

O primeiro cynemographo em Espinho.

O mais confortavel e mais hygienico.

O mais perfeito e mais nitido

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.º

ESPINHO

Medicos cirurgioes:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

CAPELÃO

BOM NEGOCIO

CASA PRESTAMISTA

Passa-se uma em bom local e bem afreguezada, nesta Praia. Para tratar Avenida Serpa Pinto n.º 225—Espinho.

A irmandade da Nossa Senhora d'Ajuda d'Espinho, precisa d'um capelão para dizer missa na nossa capella aos domingos e dias santificados, bem assim para acompanhar ao cemiterio os irmãos que fallecerem.

Acceitam-se propostos em carta fechada até ao dia 20 de dezembro proximo.

As condições acham-se patentes na secretaria da mesma irmandade.

Espinho, 20 de Novembro de 1909.

O Juiz,

João Francisco da Silva Guetim.

Professor de Instrução Primaria

CONCURSO

Perante a comissão parochial republicana de Espinho está aberto concurso por espaço de 15 dias a contar da data d'este annuncio para o preenchimento do lugar de professor da escola democratica Antonio José d'Almeida.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos acompanhados de documento por onde se prove poderem exercer o magisterio Primario O methodo a adoptar é o de João de Deus. As condições acham-se patentes aos interessados na rua do Cruzeiro n.º 59—casa de Manoel Cazal Ribeiro.

Espinho—Novembro de 1909.

O Presidente da Comissão,

Manoel Cazal Ribeiro

CURSO ESPECIAL DE LINGUAS

O professor Accacio Lobo abriu n'esta villa um curso especial de portuguez, francez, inglez, italiano e esperanto.

Habilita para exame singular, ou para o curso geral dos Lyceus. Acceita lições a domicilio.

Rua do Passelo Alegre

n.º 180

Alviçarás

Dão-se quem entrega n'este jornal um travessão d'ouro com um brilhante que se perdeu na Avenida Graciosa ou na rua do Passelo Alegre.